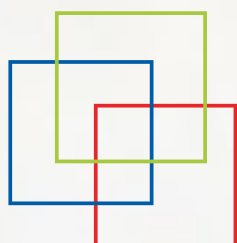




Organização  
Internacional  
do Trabalho

100  
1919-2019



# FORTALECENDO OS SINDICATOS DE TRABALHADORAS DOMÉSTICAS

---

---

---

Módulo 6: Comunicação

# **Fortalecendo os Sindicatos de Trabalhadoras Domésticas**

Copyright © Organização Internacional do Trabalho (OIT) 2019  
Primeira impressão 2019

As publicações da Organização Internacional do Trabalho (OIT) possuem direitos autorais de acordo com o Protocolo 2 da Convenção Universal dos Direitos Autorais. No entanto, pequenos trechos delas podem ser reproduzidos sem autorização, desde que a fonte seja indicada. Para direitos de reprodução ou de tradução, a solicitação deve ser feita para ILO Publications (Direitos e Licenciamento), CH-1211 Geneva 22, Switzerland, or by email: [rights@ilo.org](mailto:rights@ilo.org). A Organização Internacional do Trabalho é favorável a essas solicitações.

Bibliotecas, instituições e outros(as) usuários(as) registrados em uma organização de direitos de reprodução podem fazer cópias de acordo com as licenças que lhes foram emitidas para esse fim. Visite [www.ifrro.org](http://www.ifrro.org) para encontrar a organização de direitos de reprodução em seu país.

---

Título principal: Fortalecendo os sindicatos de trabalhadoras domésticas

Idioma: Edição em português

ISBN:978-92-2-134109-3 (impresso)

ISBN: 978-92-2-134110-9 (pdf)

*ILO Cataloguing in Publication Data*

---

As designações empregadas nas publicações da OIT, que estão em conformidade com a prática das Nações Unidas, e a apresentação de seu material não implicam a expressão de qualquer opinião por parte da Organização Internacional do Trabalho sobre o status legal de qualquer país, área ou território ou de suas autoridades ou sobre a delimitação de suas fronteiras.

A responsabilidade pelas opiniões expressas em artigos assinados, estudos e outras contribuições cabe exclusivamente a seus autores, e a publicação não constitui um endosso pela Organização Internacional do Trabalho das opiniões expressas neles.

A referência a nomes de empresas e produtos e processos comerciais não implica seu endosso pela Organização Internacional do Trabalho, e qualquer falha em mencionar uma empresa, produto ou processo comercial específico não é um sinal de desaprovação.

Informações sobre publicações e produtos digitais da OIT podem ser encontradas em [www.ilo.org/publns](http://www.ilo.org/publns).

---

Impresso no Brasil

Fortalecendo os Sindicatos de Trabalhadoras Domésticas

# MÓDULO 6

## **Comunicação**

**N**este módulo, utilizaremos a expressão “trabalhadora doméstica” no feminino, uma vez que a categoria é composta em sua maioria por mulheres. Entretanto, é importante ressaltar que homens também compõem a categoria e a utilização do gênero feminino não tem como objetivo excluir sua participação nas atividades.

Lembramos que, durante todo o treinamento, é fundamental incluir as trabalhadoras domésticas imigrantes que residem em sua região. Elas têm os mesmos direitos das trabalhadoras domésticas brasileiras.

## Introdução

Nesse módulo, vamos tratar de um assunto fundamental para os sindicatos de trabalhadoras domésticas: a comunicação. Um sindicato de trabalhadoras domésticas deve, em primeiro lugar, se comunicar com sua categoria, convidando mais trabalhadoras a se juntarem ao sindicato e participarem de suas atividades, bem como informando a todas sobre a importância e os serviços prestados pelo sindicato. Em segundo lugar, o sindicato deve se comunicar com possíveis aliados e parceiros, de maneira a construir uma rede de atores interessados em provocar mudanças que beneficiem as trabalhadoras domésticas. Em terceiro lugar, o sindicato deve se organizar para criar e realizar campanhas que promovam a visibilidade do sindicato e de assuntos importantes para trabalhadoras domésticas.

Este módulo está dividido em três partes:

- 1** Primeiro, será discutida a comunicação com a base do sindicato. Vamos refletir sobre como envolver mais trabalhadoras domésticas no sindicato e como melhorar a nossa comunicação com as pessoas filiadas ao sindicato.
- 2** Na segunda parte, será abordado o tema da comunicação com aliados e parceiros, uma estratégia fundamental para aumentar o alcance do sindicato.
- 3** Na terceira parte, será abordado o tema das campanhas para aumentar a visibilidade do sindicato e assim alcançar outras trabalhadoras domésticas, aliados e a sociedade em geral.

Assim como nos demais módulos, a coordenadora dessa reunião deverá ler esse material com antecedência e discuti-lo com as lideranças do sindicato. Reforçamos que o conteúdo abaixo pode e deve ser adaptado para a realidade do sindicato e suas necessidades de comunicação.

Encorajamos a leitura do Tema 1, páginas 2 a 4, durante a reunião de preparação para o Módulo 1. As atividades propostas auxiliarão a direção do sindicato a recrutar novas participantes para a discussão da série de módulos.

### **Antes do treinamento: preparação da liderança do sindicato**

É importante que as lideranças e a coordenadora da atividade possam relatar às participantes os esforços de comunicação do sindicato, sua atual rede de aliados e parceiros e suas campanhas. Por isso, as lideranças devem discutir esses temas com antecedência, com o objetivo de sistematizar esse conhecimento para melhor informar às participantes.

## Tema 1

# COMUNICAÇÃO COM A BASE: CONSCIENTIZANDO OUTRAS TRABALHADORAS DOMÉSTICAS

### RESUMO PARA LEITURA E DISCUSSÃO ENTRE AS LIDERANÇAS

Um sindicato de trabalhadoras domésticas é tão forte quanto a sua base. Isso quer dizer que um sindicato que tenha uma base forte, formada por muitas trabalhadoras domésticas envolvidas no sindicato, terá força para negociar com governos e realizar campanhas pelos direitos das trabalhadoras domésticas.

Dessa forma, o sindicato deve estar constantemente preocupado em aumentar o número de pessoas envolvidas. Por um lado, é preciso chamar e sensibilizar mais trabalhadoras que ainda não participam do sindicato, a participar. Por outro lado, é preciso garantir que a comunicação com as trabalhadoras que já conhecem e são filiadas ao sindicato seja forte e permanente, para garantir seu apoio ao sindicato e incentivar sua participação.

### **Divulgação e convite às novas integrantes do sindicato**

Começaremos tratando da questão do “convite” para conhecer e participar do sindicato para trabalhadoras domésticas que ainda não o conhecem ou não fazem parte da organização.

Em primeiro lugar, a liderança do sindicato deve tentar fazer um “diagnóstico”



da situação do sindicato. Para isso, reúna as lideranças do sindicato para discutir as seguintes perguntas.

- Quantas pessoas participam do sindicato? Quantas integrantes pagam a contribuição sindical?
- Qual é o tipo de envolvimento das integrantes do sindicato? Pagamento de contribuição sindical? Participação em atividades do sindicato e campanhas?
- Há quanto tempo as participantes estão filiadas ao sindicato?
- É possível identificar bairros e regiões onde o sindicato é mais forte? E mais fraco?
- Temos tido novas adesões nos últimos anos?

Organize as respostas a essas perguntas. Elas são importantes para que sejam levantadas algumas pistas sobre os desafios enfrentados pelo sindicato.

Uma vez que o diagnóstico da situação esteja concluído, é preciso pensar nos objetivos do sindicato em termos de aumento da base. As lideranças precisam estabelecer metas para o convite e filiação de novas integrantes. Essas metas devem ser revistas de tempos em tempos.

**Por exemplo:**

Um sindicato que tem 15 filiadas e 3 líderes não conseguirá convidar 200 pessoas para participar das atividades e se filiar ao sindicato de uma só vez. É importante estabelecer um plano que seja realista. Por exemplo, dessas 15 filiadas, talvez cada uma possa convidar uma pessoa nova. Um plano de filiação é composto por:

- uma meta de filiação (número de pessoas e bairros priorizados);
- período de divulgação e convite para as atividades do sindicato;
- métodos de divulgação (panfletos, telefonemas, redes sociais, etc.);
- distribuição de responsabilidades dentro do sindicato.

Dessa forma, é importante definir os objetivos de filiação do sindicato. Considere:

O período determinado para esse plano: \_\_\_\_\_

Quantas pessoas são filiadas ao sindicato no momento? \_\_\_\_\_

Quais são as atividades/eventos que serão organizados (reuniões sobre os módulos, outras atividades ou confraternizações)? \_\_\_\_\_

Quantas pessoas gostaríamos que se filiassem? \_\_\_\_\_

(Multiplique o número acima por 2 ou 3) Quantas pessoas devem comparecer ao nosso evento ou reunião? \_\_\_\_\_

(Multiplique o número acima por 2 ou 3) Quantas pessoas devemos convidar? \_\_\_\_\_

Devemos priorizar alguma região geográfica ou bairro? \_\_\_\_\_

Discutam agora os métodos para realizar a divulgação. Algumas das estratégias possíveis são:

- criação e impressão de panfletos para serem distribuídos em áreas frequentadas por trabalhadoras domésticas, como pontos de ônibus e rodoviárias, trens, entradas de condomínios, feiras e mercados;
- divulgação nas redes sociais;
- ligações telefônicas;
- conversa pessoalmente na rua com pessoas interessadas, entre outros.

Ao discutir cada uma das estratégias, determine quantas pessoas pretendem atingir, quem ficará responsável por executar a tarefa e a data para a execução da tarefa. Ao final da discussão, deverá ser produzida uma tabela, como o exemplo abaixo. Lembrem-se que vocês devem adaptar a tabela para sua realidade, excluindo ou incluindo diferentes atividades.

<b>Atividade</b>	<b>Meta – pessoas atingidas e áreas geográficas</b>	<b>Pessoa responsável (uma ou mais de uma)</b>	<b>Data limite para execução da tarefa</b>
Distribuição de panfletos			
Divulgação nas redes sociais			
Ligação telefônica			
Conversa pessoalmente na rua			

As responsáveis por realizar a divulgação devem considerar a mensagem que querem passar às trabalhadoras domésticas abordadas. A informação pode ser organizada de acordo com as seguintes etapas:

### **EM UMA CONVERSA PESSOALMENTE**

- 1) Pergunte à trabalhadora doméstica sobre os problemas que ela encontra em seu trabalho e, a partir dessa resposta, explique como o sindicato vê o problema citado pela trabalhadora (desrespeito aos direitos trabalhistas; desvalorização do trabalho doméstico, etc.).
- 2) Fale sobre como o sindicato luta para realizar mudanças que tenham impacto positivo no problema citado.
- 3) Informe sobre a reunião/atividade/evento que vai acontecer no sindicato, com data, hora e local claros.
- 4) Convide a trabalhadora a participar e tente obter uma resposta positiva.
- 5) Peça e anote as informações de contato da trabalhadora, especialmente telefone, para permanecer em contato.

- ▶ Dependendo da trabalhadora com quem esteja conversando, pode ser necessário adotar uma postura menos direta, e apresentar o sindicato como sendo antes de tudo uma associação de trabalhadoras domésticas. Pode ser preciso também mostrar que o sindicato existe não para criar conflitos com os empregadores e empregadoras, mas sim para informar e ajudar as trabalhadoras domésticas, e quando necessário, informar os empregadores e empregadoras também. Cite casos de mediação, ou de diálogo facilitado pelo sindicato. Relembre que existe uma lei, e que ela deve ser cumprida.

### **EM UMA MENSAGEM ESCRITA (PANFLETO, MENSAGEM DIVULGADA EM REDES SOCIAIS, ENTRE OUTROS)**

- A mensagem deve lembrar as funções incluídas na categoria “trabalho doméstico” (cozinheira, faxineira, babá, cuidadora, arrumadeira, jardineiro, diarista...) e insistir na importância desta categoria: “somos todas trabalhadoras, e temos direitos!”
- Faça menção a um problema muito comum às trabalhadoras domésticas; como salário baixo, falta de carteira assinada, dificuldade em recolher o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), etc.
- Informe que existe um sindicato da categoria, e esse sindicato trabalha para atuar em relação ao problema citado.
- A mensagem deve informar também sobre a reunião/atividade/ evento que vai acontecer no sindicato, com data, hora e local claros.
- Escreva um convite explícito, deixando claro que todas e todas as trabalhadoras domésticas são bem-vindas.

É importante avaliar a necessidade de adaptar esses passos. Repitam esse processo de avaliação sempre que necessário e busquem sempre incluir as novas integrantes do sindicato no planejamento, para que suas ideias sejam incorporadas.

Uma vez que a reunião de apresentação ou a atividade for marcada, utilize partes dos outros módulos para ter ideias de rodas de conversa, como introduzir questões políticas, debater os direitos, ou falar do papel do sindicato (em particular Módulos 1, 2 e 3).

Pense também em ter sempre água, café e petiscos ou comida para as participantes, e na medida do possível, tenha recursos para pagar suas passagens de trem/ônibus ou metrô.



Uma forma interessante de atingir um número maior de pessoas pode ser por meio de programas em rádios comunitárias. Você conhece as rádios comunitárias de sua região? Discuta com suas companheiras a possibilidade de passar a mensagem do sindicato em programas de rádio comunitária.

### **Mantendo a base bem informada e engajada**

O trabalho de manter a base bem informada sobre as atividades do sindicato também exige planejamento e a distribuição de responsabilidades. Algumas das informações que podem ser compartilhadas com as filiadas são:

- Reunião e articulação da liderança com parceiros, atores políticos, etc.
- Reuniões e eventos do sindicato e outros parceiros.
- Informações sobre medidas legislativas ou projetos e programas do executivo que podem afetar a vida das trabalhadoras domésticas.
- Prestação de contas do sindicato (quanto foi recebido por meio da contribuição sindical? Quais são as despesas do sindicato?).
- Serviços oferecidos pelo sindicato.

Para criar ou aperfeiçoar um sistema de compartilhamento de informações entre membros do sindicato, considere:

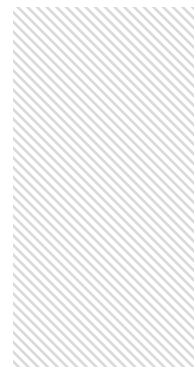
- Como o sindicato informa as filiadas sobre os serviços que executa e sobre eventos e reuniões?
- Como o sindicato informa as filiadas sobre a participação das lideranças em reuniões com parceiros e outros atores políticos?
- Como o sindicato informa as filiadas sobre sua situação financeira?
- Como o sindicato informa as filiadas sobre notícias locais e nacionais importantes para as trabalhadoras domésticas e a posição do sindicato a respeito dessas notícias?
- Qual é a frequência das informações enviadas às filiadas?
- Qual é o método utilizado para a divulgação de informações (boletins impressos, redes sociais, e-mail, etc.)?

Discuta com as lideranças sobre como melhorar o sistema de divulgação de informações do sindicato, com base nas perguntas acima. Ao final da discussão, vocês terão uma tabela como essa abaixo:

- Formato do boletim de atividades do sindicato: (eletrônico, impresso) .
- Distribuição: (redes sociais, pessoalmente, correio) .
- Frequência: (a cada duas semanas, a cada mês, etc.).

Atividade	Pessoa responsável (uma ou mais de uma)	Prazo (em relação à data para publicação)
Seleção de notícias locais e nacionais importantes e elaboração da posição do sindicato		
Reunir informações sobre reuniões externas da liderança		
Reunir informações financeiras sobre o sindicato		
Reunir informações sobre as atividades do sindicato		
Organização final do boletim		

Há várias formas de se comunicar com a base e não será possível cobrir todas as formas de comunicação neste módulo. Por exemplo, a direção do sindicato acredita que pode ser interessante gravar vídeos do sindicato sobre as reuniões e outras atividades do sindicato e divulgá-los nas redes sociais? Usar carros de som para divulgar as reuniões? Discuta com suas companheiras sobre formas alternativas de comunicação e tentem implementar as ideias inovadoras que surgirem.



## Guia PARA CONVERSA

ATIVIDADE LIDERADA PELA COORDENADORA, COM A PARTICIPAÇÃO DE NOVAS INTEGRANTES DO SINDICATO E DEMAIS TRABALHADORAS DOMÉSTICAS INTERESSADAS

Ao final dessa discussão, as participantes terão discutido sobre: os desafios para alcançar e convencer trabalhadoras domésticas a participar do sindicato; a estratégia de divulgação do sindicato; a estratégia de informação para integrantes do sindicato.

Comece a discussão agradecendo a presença de todas e explique a importância da discussão sobre **comunicação no sindicato** (para aumentar a base, para manter a base engajada e informada, para criar e fortalecer alianças e para informar o público em geral através de campanhas).

**Discuta** em primeiro lugar, a **comunicação para aumentar a base**. Pergunte às participantes como cada uma ficou sabendo desses encontros. Pergunte também sobre o **motivo de terem aceitado participar**. Foi algum dos argumentos apresentados durante o convite? Ou elas já tinham vontade de se engajar do sindicato? Elas conheceram o sindicato a partir do convite? Tente fazer com que cada participante deixe claro:

- como recebeu a mensagem sobre essas reuniões.
- porque decidiu participar das reuniões.

Após essa discussão, já é possível pensar na comunicação do sindicato de maneira geral. Peça para que as participantes **trabalhem em grupo para elaborar duas listas**. A primeira lista diz respeito aos **desafios** que o sindicato encontra **para chegar** às trabalhadoras domésticas que não são sindicalizadas e a segunda diz respeito aos **desafios** encontrados para **convencer** as trabalhadoras domésticas a participar de reuniões do sindicato.

Esses desafios podem ser relacionados à estrutura do sindicato (poucas pessoas para fazer o trabalho de divulgação; poucas horas disponíveis para



o trabalho de divulgação). Podem estar relacionados também às dificuldades do dia a dia das trabalhadoras domésticas (dificuldade para participar de reuniões, distância do sindicato, etc.).

Com isso, teremos algumas pistas sobre a dificuldade do sindicato em realizar a comunicação para aumentar a sua base. **Peça para que os grupos apresentem suas listas.**

Tendo em vista os desafios, **peça** para que as participantes voltem para os grupos para responder à seguinte questão: **quais são os elementos de uma comunicação de sucesso para chamar e convencer outras participantes?** Peça para que as participantes pensem principalmente no método de comunicação (internet, telefone, pessoalmente na rua) e no conteúdo da comunicação (qual a mensagem que o sindicato deve passar?). Após alguns minutos, **peça para que os grupos apresentem** sua resposta para essas questões.

Agora que as participantes são parte do sindicato, elas também serão alvo e, quem sabe, responsáveis, pela comunicação interna do sindicato. **Explique** a importância da comunicação interna do sindicato e **apresente** a estratégia de comunicação interna do sindicato.

Para adequar a comunicação interna às necessidades das novas participantes, **pergunte a elas** qual o tipo de informação elas gostariam de receber nos boletins do sindicato. **Peça** para que alguém anote as respostas dadas.

**Prepares** um **rascunho de boletim** do sindicato. Peça para que todas as participantes se juntem para fazer um boletim para o sindicato. No boletim, elas devem incluir, pelo menos, **uma notícia de importância nacional ou local** que tenha grande impacto na vida das trabalhadoras domésticas e a **posição do sindicato** sobre essa notícia; a informação sobre uma **atividade realizada pelo sindicato** e o **convite para uma atividade** futura.

Os textos não precisam ser finalizados, apenas algumas frases com **as ideias principais** são suficientes. Caso as participantes desejem, podem incluir outras informações no boletim.

Elas podem trabalhar no papel, com um boletim que seria impresso, ou no celular, para um boletim divulgado virtualmente. Esse boletim pode ser escrito, filmado ou gravado no celular, para uma difusão mais fácil.

**Peça** para que elas apresentem o boletim. **Encoraje** as participantes que gostaram da atividade a se juntar às pessoas responsáveis pelo boletim do sindicato, para que possam colaborar.



## Tema 2

# COMUNICAÇÃO COM PARCEIROS E ALIADOS

### RESUMO PARA LEITURA E DISCUSSÃO ENTRE AS LIDERANÇAS

Parcerias e alianças são instrumentos muito importantes para o fortalecimento do sindicato de trabalhadoras domésticas. Essas parcerias podem ser realizadas com outros sindicatos, movimentos sociais e diferentes atores políticos.

Antes de pensar em como identificar possíveis parceiros e como criar alianças, é preciso ter claro quais são os benefícios e os limites da construção de alianças como estratégia de fortalecimento de sindicatos de trabalhadoras domésticas. Como discutido no Módulo 1, as trabalhadoras domésticas ocupam uma posição particular na sociedade, realizando um trabalho que é importantíssimo, porém invisibilizado e desvalorizado. Grupos que trabalham contra as causas dessa desvalorização (como o racismo, o sexismo e o desrespeito a direitos trabalhistas e direitos humanos) podem se aliar ao sindicato de trabalhadoras domésticas para promover algum objetivo.

Entretanto, é provável que nenhum ator político se alinhe completamente às demandas das trabalhadoras domésticas. Por isso, é preciso ter em mente os objetivos específicos de cada parceria e aliança antes de construir um acordo. Qual é a vantagem para o sindicato, e para a entidade parceira dentro desse acordo?

O importante é construir, junto com esses parceiros e aliados, uma agenda de interesses comuns, que leve em consideração a situação das trabalhadoras domésticas e tenha como objetivo a promoção dos direitos das trabalhadoras domésticas. É preciso ter muito cuidado para que as demandas das trabalhadoras

domésticas não sejam esvaziadas em benefício da agenda do parceiro.

De maneira resumida, a determinação de aliados e parceiros segue os seguintes passos:

- Identificação de possíveis aliados.
- Avaliação de desafios e oportunidades de cada aliança e parceria.
- Determinação do objetivo do sindicato com a aliança e contato com possíveis aliados.
- Determinação do objetivo específico da parceria ou aliança em conjunto com o parceiro.
- Divisão de responsabilidades dentro da parceria ou aliança.

**Identificação de possíveis aliados:** tente identificar todos os atores que podem ser aliados das trabalhadoras domésticas. Essa lista deve ser bastante ampla, levando em consideração diferentes organizações e pessoas que, em razão de sua posição política ou profissional, podem apoiar a luta das trabalhadoras domésticas. Podem ser movimentos sociais, outros sindicatos, jornalistas, advogados, vereadores, deputados, senadores, secretários ou subsecretários dos governos municipais, estaduais ou federal, professores universitários, organismos internacionais, etc. Bons aliados têm experiência em mobilizar pessoas e recursos.

**Avaliação de desafios e oportunidade:** Uma vez que o sindicato tenha identificado possíveis aliados, é importante pensar nos desafios e oportunidades da parceria. Por exemplo: um desafio para o trabalho com a secretaria de estado do trabalho é lidar com as mudanças de governo. Nessas mudanças, pessoas comprometidas com a causa das trabalhadoras domésticas podem ser substituídas por pessoas que não entendem a importância da categoria.

Uma oportunidade de trabalho com a secretaria de estado é a possibilidade de conseguir recursos para a realização de reuniões ou treinamentos no sindicato. Tentem listar o maior número de desafios e oportunidades possível. Com essa discussão, é possível entender melhor as possibilidades e os limites de cada parceria.

Elaborar em conjunto, em uma folha de papel, a seguinte tabela:

Parceiro	Desafios	Oportunidades
Secretaria de estado	Mudanças de governo Processos burocráticos	Recursos para as atividades Entender melhor o funcionamento das instituições locais
Movimentos Feministas	Reprodução de dinâmicas de poder Risco de querer impor sua própria pauta	Apoio humano e material nas campanhas Mais visibilidade Construção de demandas comuns
Pesquisadores/ Professores	Falta de entendimento da realidade do sindicato	Elaboração de textos e informação para o sindicato

**Determinação do objetivo do sindicato e contato:** o sindicato possui vários objetivos, mas alianças em geral são formadas ao redor de **um objetivo específico**. Dessa forma, o sindicato pode ter diversos aliados, cada um trabalhando para um objetivo específico das trabalhadoras domésticas. Por exemplo, organizações de direitos humanos podem trabalhar com o sindicato em campanhas para a melhoria das condições de trabalho; organizações do movimento negro podem trabalhar com o sindicato no tema do racismo; organismos internacionais podem trabalhar com o sindicato pela ratificação da Convenção sobre Trabalho Decente para as Trabalhadoras e os Trabalhadores Doméstico (nº 189, de 2011), da Organização Internacional do Trabalho (OIT). A partir da avaliação sobre as oportunidades e desafios de cada parceria, o sindicato deve estabelecer um objetivo específico para o trabalho com cada parceiro.

**Determinação dos objetivos específicos da parceria:** uma vez que os parceiros tenham sido contatados e tenham se mostrados abertos a parceria, é preciso negociar o objetivo da parceria, a partir do objetivo específico determinado dentro do sindicato. O sindicato e o parceiro construirão, em conjunto, a estratégia para alcance do objetivo.

**Divisão de responsabilidades:** a responsabilidade sobre cada uma das atividades a serem realizadas no âmbito da parceria precisa ser dividida de maneira clara. Dessa forma, todas as pessoas saberão como trabalhar para o sucesso da parceria.

Uma comunicação de sucesso com aliados e parceiros depende:

- da clareza de objetivos do sindicato;

- da determinação sobre os objetivos específico de cada parceria.

Antes da atividade, converse com as lideranças do sindicato sobre os aliados e parceiros na luta do sindicato. Quem são eles? Quais objetivos foram determinados dentro dessas parcerias? Quais objetivos foram alcançados? Como essas parcerias são avaliadas? Considere marcar uma reunião para avaliação das parcerias do sindicato e discussão sobre novas parcerias, a ser realizada com a participação das novas integrantes do sindicato.

# Guia

## PARA CONVERSA

ATIVIDADE LIDERADA PELA COORDENADORA, COM A PARTICIPAÇÃO DE NOVAS INTEGRANTES DO SINDICATO E DE MAIS TRABALHADORAS DOMÉSTICAS INTERESSADAS

**Converse com as participantes sobre os aliados que o sindicato tem hoje. Explique os objetivos das parcerias e as estratégias utilizadas.**

Faça uma **chuva de ideias com as participantes** para mapear os possíveis aliados que ainda não foram contemplados. **Relembrando os objetivos do sindicatos, e as prioridades da categoria, avalie cada uma dessas possíveis-parcerias. O que poderia trazer, e à que custo? Quais seriam os termos da parceria?**

**Divida o grupo em duplas e peça para que cada dupla escolha um possível aliado. Cada dupla deverá pensar em como abordar o possível aliado:**

- Como conseguir o contato do possível aliado.
- Como apresentar o sindicato.
- Como apresentar os objetivos do planejamento do sindicato.
- Propor um objetivo específico da parceria.
- Propor uma estratégia para o alcance do objetivo da parceria.

Reúna novamente o grupo e peça para que cada dupla resuma sua discussão e explique como seria sua comunicação com o possível parceiro.

Uma vez que todas as duplas tenham se apresentado, peça para que cada dupla comente sobre algo interessante que escutou no trabalho de outra dupla.

Debata com as participantes a possibilidade de executar essa tarefa para o sindicato. Incentive-as a realizar esse exercício na vida real, e entrar em contato com o parceiro identificado, em nome do sindicato.

## Tema 3

### CAMPANHAS

#### RESUMO PARA LEITURA E DISCUSSÃO ENTRE AS LIDERANÇAS

As campanhas podem ser meios para atingir diferentes objetivos. Campanhas podem ajudar o sindicato a promover mudanças necessárias para a categoria e podem aumentar a visibilidade do sindicato. Campanhas podem levar o trabalho do sindicato a trabalhadoras domésticas não sindicalizadas. Campanhas podem ainda conscientizar possíveis aliados do sindicato sobre formas de apoiar suas atividades. Através de campanhas, empregadores e empregadoras podem se conscientizar sobre os direitos das trabalhadoras domésticas. De maneira resumida, campanhas podem ser poderosos instrumentos para o fortalecimento do sindicato.

Em 2010, a FENATRAD, se juntou à OIT, à Entidade das Nações Unidas para a Igualdade de Gênero e o Empoderamento das Mulheres (ONU Mulheres) e às Secretarias de Políticas para Mulheres (SPM) e de Promoção da Igualdade Racial (Seppir) do Governo Federal para promover a campanha “Respeito e dignidade para as trabalhadoras domésticas: uma profissão como todas as outras.” O objetivo dessa campanha era valorizar o trabalho doméstico contribuindo para o aumento da auto estima das trabalhadoras e mostrando aos empregadores e empregadoras e à sociedade em geral a importância da formalização e do respeito às trabalhadoras domésticas. Esta campanha foi feita por rádio, apresentando três situações em que a então presidente da FENATRAD, Creuza Maria Oliveira, e um empregador, falam da importância do reconhecimento do trabalho doméstico como um trabalho digno.



No exemplo acima, a FENATRAD:

- Identificou um problema (desvalorização do trabalho doméstico).
- Buscou entender mais sobre o problema, através de pesquisa, estudos e a experiência da base.
- Definiu a demanda (respeito ao trabalho doméstico).
- Criou a campanha, junto com parceiros.
- Realizou a campanha.

Outro passo importante, que não pode ser visto diretamente no exemplo, é a avaliação da campanha. A campanha atingiu os objetivos desejados?

O sindicato pode considerar o desenvolvimento de campanhas com seus parceiros, seguindo os seguintes passos:

<b>1</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO DE UM PROBLEMA</b>
<b>2</b>	<b>PESQUISA SOBRE O PROBLEMA</b>
<b>3</b>	<b>FORMULAR A DEMANDA</b>
<b>4</b>	<b>A CRIAÇÃO DA CAMPANHA</b>
<b>5</b>	<b>REALIZAÇÃO DA CAMPANHA</b>
<b>6</b>	<b>AVALIAÇÃO DA CAMPANHA</b>

## 1 IDENTIFICAÇÃO DE UM PROBLEMA

Analise os objetivos do planejamento do sindicato, considere as alianças e parcerias, bem como o ambiente político existente. Pense, o que o momento político pede?

- ▶ Uma campanha para mudança legislativa?
- ▶ Uma campanha para demandar serviços públicos?

Pense no que se deseja alcançar, nas parcerias e no momento político para tomar a decisão a respeito do problema que a campanha vai “atacar.”

## 2 PESQUISA SOBRE O PROBLEMA

Uma vez que o ou os problemas tenham sido escolhidos, é necessário pesquisar sobre ele.

- ▶ O que sabemos sobre esse problema?
- ▶ Quem são os atores envolvidos na solução desse problema?
- ▶ Quais propostas existem para solucioná-lo?

Nessa fase, é possível pesquisar na internet, em jornais e conversar com pessoas especialistas e envolvidas na resolução do problema. Se tiver aliados como estudantes e professores, peça a ajuda deles.

## 3 FORMULAR A DEMANDA

O que queremos com essa campanha?

Uma boa campanha foca em um problema que afeta muitas pessoas, e que as trabalhadoras domésticas identifiquem com facilidade (por exemplo, falta de creche). Esse problema se conecta a temas como a opressão contra trabalhadores, a falta de igualdade de oportunidade e o tratamento desigual de mulheres e pessoas negras.

O tema da boa campanha é um tema que comove as pessoas. Por exemplo, as pessoas ficam indignadas com a falta de respeito.

Além disso, a boa campanha tem uma demanda clara e seu sucesso

pode fazer a diferença na vida das pessoas. Por exemplo, ratificar uma Convenção, aumentar o número de creches no bairro, etc.

#### **4 A CRIAÇÃO DA CAMPANHA**

A criação da campanha envolve:

- ▶ A definição sobre os meios de comunicação (rádio, TV, jornal, internet?) aqui, é essencial definir quem queremos atingir (o governo, a prefeitura, as trabalhadoras domésticas?).
- ▶ A criação do material (lema, frase de efeito, texto, justificativa). Dependendo do público-alvo da campanha, definir o material mais adequado. Por exemplo, uma campanha para informar as trabalhadoras domésticas, material audiovisual e material escrito. Se queremos atingir o governo, é importante realizar pesquisas e argumentos bem desenvolvidos.
- ▶ Elaborar uma estratégia para divulgação. Quando vamos divulgar esse material, onde, com quem? Se for uma emissão de rádio, qual será o melhor horário? Se for uma proposta de lei para o governo, como vamos agendar uma conversa com os representantes?

Nessa fase, é muito importante contar com o apoio dos parceiros e aliados, que podem ter recursos financeiros para a campanha ou acesso a meios de comunicação.

É fundamental estabelecer a responsabilidade de cada organização e indivíduo nessa fase, ou seja, é preciso decidir quem será responsável por entrar em contato com meios de comunicação, distribuir material, elaborar material gráfico, etc. É preciso considerar também os custos, para avaliar que tipo de campanha pode ser feita. Pelo rádio? Por meio das redes sociais? Por meio de panfletos?

#### **5 REALIZAÇÃO DA CAMPANHA**

É importante garantir uma boa comunicação entre as integrantes do sindicato e os parceiros, para certificar-se que a campanha está sendo realizada com sucesso. Nessa fase, é importante avaliar se a campanha ou a estratégia precisam de modificação e adaptação, considerando o desenrolar da campanha.

## 6 AVALIAÇÃO DA CAMPANHA

Durante a realização da campanha e após o seu término, é importante refletir sobre seu alcance, seus efeitos, a atuação dos parceiros e a atuação do sindicato. As seguintes perguntas podem ser utilizadas para auxiliar no processo de avaliação:

- ▶ A campanha teve o alcance imaginado?
- ▶ A campanha gerou alguma mudança positiva?
- ▶ Os parceiros envolvidos atuaram de forma esperada em prol da campanha?
- ▶ O sindicato atuou da melhor maneira para a realização da campanha?

As respostas a essas perguntas, mesmo que não sejam positivas, servirão para fortalecer a experiência do sindicato na realização de campanhas.

O sindicato já realizou campanhas? Reflita sobre a experiência do sindicato em campanhas anteriores para relatar às participantes.

Exemplo de materiais produzidos pela FENATRAD:



## Guia PARA CONVERSA

ATIVIDADE LIDERADA PELA COORDENADORA, COM A PARTICIPAÇÃO DE NOVAS INTEGRANTES DO SINDICATO E DE MAIS TRABALHADORAS DOMÉSTICAS INTERESSADAS.

**Comece explicando** às participantes sobre a importância de campanhas. Caso o sindicato tenha executado alguma campanha, conte às participantes sobre essa experiência.

Se possível, mostre panfletos ou materiais de outras campanhas que o sindicato já realizou, para abrir a discussão. Pergunte o que as participantes acham desses materiais? A mensagem é clara? Os objetivos foram alcançados? Elas já tinham ouvido falar dessas campanhas?

**Peça** para que as participantes pensem em campanhas que viram na televisão, jornal ou rádio que tenham causado impacto. **Peça** para que elas **compartilhem o tema da campanha, o problema abordado e a solução proposta**.

**Explique** que, assim como elas lembraram dessa campanha, uma campanha do sindicato também deve comunicar ideias de maneira clara e simples, para que mais e mais pessoas conheçam o sindicato e reflitam a respeito dos direitos e condições de trabalho das trabalhadoras domésticas.

**Proponha** um exercício de criação de campanha para as participantes. Divida as participantes em grupos para desenhar uma campanha. Os grupos devem:

- Identificar um problema para a categoria das trabalhadoras domésticas.
- Como não há tempo de pesquisar sobre o tema, o grupo deve discutir o que elas sabem sobre o tema, principalmente as soluções que conhecem para o problema.
- Definir a demanda da campanha, o que elas querem com a campanha.
- Identificar os parceiros e aliados;

- Criar a campanha, pensando em:
  - ▶ Tema, material de campanha e meios utilizados;
- Determinar a responsabilidade do sindicato e a responsabilidade de aliados na campanha;
- Sugerir perguntas que devem ser feitas para avaliar a campanha.

Após esse exercício, **peça** para que os grupos apresentem a sua campanha e expliquem como ela aconteceria.

Para finalizar, **explique** que o sindicato precisa do empenho de todas as integrantes para realizar campanhas como essas e convide as participantes para trabalhar na realização da próxima campanha do sindicato.

Anote os nomes das participantes voluntárias e as ideias propostas, e convide-as para uma reunião especial de planejamento de campanha no sindicato para por essas ideias em prática. Assim, se sentirão mais incluídas no sindicato, e sairão da reunião com tarefas concretas.

## Conclusão: e agora?

Ao final da discussão, as participantes terão refletido sobre os desafios e as oportunidades relacionadas à comunicação do sindicato. A partir dessa reflexão, elas estarão prontas para contribuir com o sindicato e participar ativamente dos esforços de comunicação.

Esse módulo pode e deve ser revisitado frequentemente, sempre que o sindicato decidir realizar novos ciclos de divulgação, avaliar a comunicação interna e externa e preparar novas campanhas. É importante garantir que muitas pessoas estejam envolvidas nesses esforços de comunicação, de maneira a incorporar diferentes ideias e pontos de vista nos planos de comunicação do sindicato e incentivar a participação das novas integrantes como líderes sindicais

Para garantir o engajamento das participantes, **convide-as para uma reunião sobre a comunicação do sindicato, dependendo das necessidades de seu sindicato. Essa reunião pode ter como objetivo:**

- Discutir metas de divulgação e filiação.
- Estabelecer o funcionamento da comunicação interna.
- Discutir o estabelecimento de novas parcerias.
- Discutir a criação novas campanhas.

**Informe** as participantes sobre a data, hora e local da reunião e reforce a importância da participação de todas.

Partes desse material foram inspiradas pela caixa de ferramentas disponibilizada pela Aliança de Trabalhadoras Domésticas dos Estados Unidos, especificamente seus módulos sobre o desenvolvimento de campanhas estratégicas, divulgação e recrutamento (disponível em inglês em <https://organizing.domesticworkers.org/#node-38>). Também serviu de inspiração para esse material o “Guia rápido para identificar aliados e fazer coalizões em políticas públicas”, da organização Alternativas e Capacidades, do México. Disponível em espanhol em: <http://www.alternativasycapacidades.org/AliadosyCoaliciones>.





Organização  
Internacional  
do Trabalho

